

Abordagem processual em pesquisas sobre sustentabilidade corporativa: uma análise do uso das estratégias de Ann Langley

MARINA DE SOUZA BASTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

JULIA MITSUE VIEIRA CRUZ KUMASAKA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Abordagem processual em pesquisas sobre sustentabilidade corporativa: uma análise do uso das estratégias de Ann Langley

Introdução

A sustentabilidade corporativa acontece a partir da integração das dimensão social, ambiental e econômica na rotina e tomada de decisão das organizações. O tema é explorado a partir de diversas estratégias metodológicas. Em pesquisas qualitativas processuais diversos autores analisam os fenômenos organizacionais a partir das estratégias de Ann Langley. No entanto, pouco se sabe sobre como as ideias da autora são utilizadas para investigar a sustentabilidade corporativa. Este artigo preenche essa lacuna ao analisar o uso das estratégias Langley e propor direcionamento para pesquisas futuras.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O uso inadequado de templates metodológicos limita a criatividade ao mesmo tempo que descredibiliza as pesquisas qualitativas. Em contrapartida, pesquisas processuais bem aplicadas apresentam rigor, confiabilidade e fornecem análises importantes sobre os fenômenos organizacionais ao observa-los para além da dimensão temporal. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo analisar como as estratégias para a análise processual de Langley estão sendo utilizadas para conduzir investigações sobre sustentabilidade corporativa.

Fundamentação Teórica

As organizações são compostas pelo fluxo contínuo dos processos que as constituem, sendo o "torna-se" sustentável intertemporal (Bansal et al.2022). A observação dos fenômenos organizacionais considerando a influência do tempo permite que o pesquisador acolha várias informações, áreas, setores e decisões no seu processo de análise (Reinecke; Ansari,2017). Em pesquisas processuais a forma como os dados são coletados e tratados diverge dos métodos tradicionais aplicados em pesquisas qualitativas, com estratégias específicas para entendê-los e avançar na teoria (Langley, 1999).

Discussão

Os artigos analisados foram separados em 3 grupos, sendo que a maior parte da amostra é composta por artigos que referenciaram inadequadamente os textos de Langley. Os autores que utilizaram as ideias da autora de forma adequada demonstraram rigor e confiabilidade em suas pesquisas, onde o leitor é capaz de entender cada processo organizacional, eventos chave e a influência dos atores. Muitos artigos realizaram bricolagens metodológicas trazendo contribuições significativas para as discussões sobre sustentabilidade corporativa.

Conclusão

O uso das estratégias de Langley (1999) em pesquisas sobre sustentabilidade corporativa esclarecem como acontecem mudanças organizacionais através do tempo. Há muito espaço para avançar nas discussões sobre sustentabilidade corporativa observando-a pela perspectiva processual. Discussões importantes como os ODSs, carbono zero e os grandes desafios da sustentabilidade não foram abordados nos artigos analisados, evidenciando lacunas na literatura. Além da lacuna, edições especiais de grandes periódicos clamam a atenção dos pesquisadores para essas pautas.

Referências Bibliográficas

Gehman, J., Glaser, V. L., Eisenhardt, K. M., Gioia, D., Langley, A., & Corley, K. G. (2018). Finding

theory-method fit: A comparison of three qualitative approaches to theory building. *Journal of Management Inquiry*, 27(3), 284-300; Langley, A. (1999). Strategies for theorizing from process data. *Academy of Management review*, 24 (4), 691-710; Lerman, M. P., Mmbaga, N., & Smith, A. (2022). Tracing ideas from Langley (1999): Exemplars, adaptations, considerations, and overlooked. *Organizational Research Methods*, 25(2), 285-307.